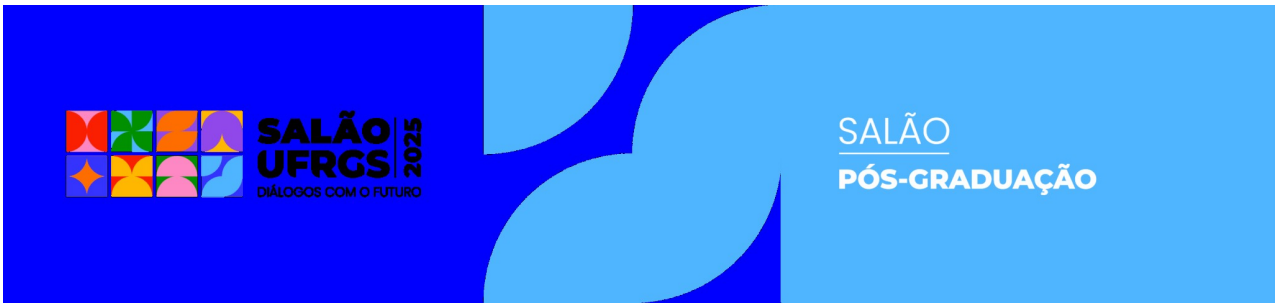


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Construindo saberes no coletivo: o Grupo Aberto de Orientação
Autor	CAROLINA ARAUJO LONDERO
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

Construindo saberes no coletivo: O Grupo Aberto de Orientação

RESUMO: O Grupo Aberto de Orientação (GAO) foi criado 2013 e, desde então, provoca a reflexão sobre as construções do conhecimento e a produtividade acadêmica que, por vezes, é individual (até solitária). E, nessa perspectiva, ao incentivar a construção do conhecimento desindividualizada, promove encontros e atividades de leitura e escrita que são intrinsecamente coletivas. Sua composição é diversificada, inclui docentes e discentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de outras instituições de ensino superior, além de pessoas interessadas em estudar, ler, escrever, aprender, mas ainda sem vínculo acadêmico formal, provocando a reflexão para uma pesquisa construída e compartilhada. O objetivo central do GAO é produzir e discutir textos autorais dos participantes – sejam projetos, dissertações, artigos – de modo que todos tenham a oportunidade de vivenciar e aprofundar-se nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias. Com isso, o presente resumo tem por objetivo apresentar o Gao e, metodologicamente, esse resumo é um relato de experiência de uma estudante que ingressou no Grupo em 2024. Não são raros os estudos que apresentam o desgaste de estudantes no ambiente acadêmico, seja pela pressão do produtivismo, como pelo desgaste físico e emocional, provocado pelo uso frequente de telas, ambos intrínsecos ao modelo de produção capitalista. O Gao então, pauta-se no fortalecimento da autogestão do grupo e pela desconstrução das hierarquias acadêmicas, com um cenário educacional cada vez mais competitivo e orientado pelo produtivismo. Embora a missão da universidade devesse ser a geração e transmissão de conhecimento para o benefício social e coletivo, a realidade é que o ambiente acadêmico está contaminado por diferentes interesses econômicos e de mercado. A adequação da produção científica a uma lógica de valor de troca mercantil faz com que a ideologia do produtivismo se torne dominante, manifestando-se como uma força que, ao mesmo tempo, atrai e ameaça as instituições acadêmicas. E é, nesse contexto, que o GAO surge e se mantém como uma alternativa, construindo-se a partir de uma lógica que prioriza a colaboração, a partilha, a solidariedade e a empatia, em oposição direta à pressão por resultados individuais e métricas de produtividade. E aqui também me coloco enquanto uma estudante de pós-graduação que encontrou no Gao um espaço de compartilhar e construir coletivamente a ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo de pesquisa, coletivo, construindo novos saberes.